Ata nº 2415

Ao vigésimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta Casa. Inicialmente, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico para que realize a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata foi colocada em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei, duas indicações e uma moção. Dando início aos trabalhos, o Presidente solicita ao secretário para que realize a leitura do **o Projeto de Lei Ordinária nº 015/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a ratificação de todos os atos praticados pelos servidores do Poder Executivo e/ou terceiros com relação aos procedimentos necessários a desapropriação de um imóvel rural declarado de utilidade pública e autoriza sua aquisição, além de outras providências.". Após a leitura, o Presidente encaminha o referido projeto para análise das comissões. Retomando os trabalhos, coloca-o em discussão, momento em que a **vereadora Solange** solicita esclarecimentos e tira dúvidas referentes às informações do projeto e à sua localização. O **Presidente** responde às indagações dos vereadores, detalhando como o projeto irá funcionar, quais serão os valores envolvidos, o local previsto e o estudo que será realizado em relação aos lotes. A **vereadora Solange** enfatiza que, anteriormente, o município enfrentava dificuldades quando foram construídas as moradias habitacionais, uma vez que muitas pessoas não tinham onde morar. Opina que a iniciativa poderá aliviar a demanda por aluguéis, mas também atrairá mais pessoas, o que pode fazer com que o problema retorne futuramente. Reconhece que o projeto é positivo para o crescimento do município, porém entende que é necessário planejar a vinda de pessoas capacitadas, que contribuam efetivamente para o desenvolvimento local, por meio da criação de novas empresas ou comércios. Destaca a importância de considerar esse aspecto para evitar a repetição dos mesmos problemas do passado. O **vereador Ademir** manifesta a opinião de que, inicialmente, deveria ser dada prioridade à população local, antes de atrair pessoas de fora. Os vereadores seguem discutindo o projeto, reconhecendo que há, no município, tanto pessoas que necessitam quanto aquelas que não se enquadram nos critérios de necessidade. O **Presidente** esclarece que se trata de uma parceria com o Governo do Estado, não cabendo ao município definir quem será contemplado, uma vez que a legislação é estadual. Ao município cabe apenas a cessão do terreno. Após novos esclarecimentos, a **vereadora Solange** reforça que não está criticando o projeto, apenas expressando a opinião de que ele poderá solucionar o problema por um período limitado. Encerradas as discussões, o projeto é submetido à votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura do **Indicação nº 011/2025** de autoria do vereador Ademir, "Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a instalação de uma proteção (como uma grade ou outra estrutura adequada) na ponte sobre o Rio Nair, localizada na Rua 7 de Setembro, nas proximidades da Praça

Luiz D'Agostini e Trela Lanches.". Após a leitura, é concedida a palavra ao vereador proponente da indicação para que apresente a defesa de sua reivindicação. O **vereador Ademir** inicia sua fala explicando que a instalação da proteção era uma demanda antiga, que vinha sendo cobrada há algum tempo, uma vez que o local não contava com nenhuma medida de segurança. Ressalta que, felizmente, nenhum acidente ocorreu durante esse período, e que a proteção foi instalada recentemente. Após a defesa, o Presidente coloca a indicação em discussão e, não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Na continuidade dos trabalhos, o Presidente determina a leitura da **Indicação nº 012/2025** de autoria do vereador Nailson, "Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, providencie a instalação de três novos abrigos de passageiros e a revitalização de um já existente, com o objetivo de oferecer mais segurança e conforto aos usuários do transporte público, especialmente alunos e trabalhadores.". Após a leitura, o **Presidente**, proponente da indicação, apresenta a defesa de sua reivindicação, justificando que observou a existência de apenas um abrigo de passageiros na Rua Sete de Setembro, sendo necessária a instalação de outro, no lado oposto da via, para atender os usuários que embarcam em sentido contrário. Explica que há grande demanda por esse abrigo, especialmente em dias de chuva ou forte calor, citando como exemplo passageiros e alunos que utilizam diariamente o transporte coletivo. Solicita a instalação de um novo abrigo em frente à empresa GLux, local onde já existiu uma estrutura semelhante, mas que foi destruída após um acidente de trânsito. Ressalta a importância de substituí-la, considerando que o ponto continua sendo utilizado por diversas pessoas, inclusive estudantes. Menciona também a concentração significativa de alunos em frente à granja Zanqueta, sugerindo que o local seja avaliado como possível ponto de instalação, dada a sua relevância. Além disso, solicita a revitalização do abrigo localizado em frente ao silo da Coolacer, que se encontra em condições precárias e necessita de reparos urgentes. Por fim, pede que a administração municipal analise com atenção essas demandas e viabilize sua concretização, reforçando que são melhorias voltadas diretamente à população. Ressalta ainda que conta com o apoio dos demais vereadores para o encaminhamento da solicitação. Após a defesa, coloca a indicação em discussão e, não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, procede-se à leitura da **Moção de Apelo nº 02/2025** de autoria de todos os vereadores, "solicitando que sejam empreendidos esforços urgentes junto aos órgãos competentes, visando à incorporação do medicamento Skylarys (omaveloxolona) no Sistema Único de Saúde (SUS), destinado ao tratamento da Ataxia de Friedreich.". Após a leitura, a palavra é concedida ao vereador Fabiano para realizar a defesa da moção. O **vereador** inicia sua fala enfatizando a importância da aprovação, destacando que há, no município, uma pessoa com essa condição de saúde, o que torna a pauta ainda mais urgente. Ressalta o longo tempo que pessoas com essa doença lutam para conseguir um tratamento adequado. Explica que o medicamento Skylarys foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ainda necessita de aprovação para ser disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca o alto custo do tratamento, que gira em torno de trinta e quatro mil dólares, o equivalente a aproximadamente cento e noventa mil reais, e que, somado aos tributos como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pode chegar a cerca de duzentos e quarenta mil reais por tratamento. Por esse

motivo, reforça a necessidade de inclusão no SUS, garantindo acesso gratuito às pessoas que convivem com essa condição, que não tem cura. Cita o exemplo da senhora Viviane, sua amiga e moradora do município, portadora de Ataxia de Friedreich, compartilhando o relato de como ela descobriu a doença. Salienta que pessoas com essa enfermidade, em sua maioria, pertencem a famílias de baixa renda, e que, em todo o estado, há menos de dez pessoas diagnosticadas com essa condição. Relata os sintomas progressivos da doença, informando que Viviane já perdeu a capacidade de caminhar e de escrever, classificando a situação como triste e merecedora de apoio. Ressalta que é necessário pressionar os parlamentares em nível federal, iniciando pelos vereadores e ampliando até alcançar as instâncias superiores. Feita a defesa, o Presidente coloca a moção em discussão. A **vereadora Solange** manifesta-se emocionada ao comentar sobre Viviane. Recorda-se de quando a conheceu ainda criança, e relata que, durante sua atuação como secretária municipal de Saúde em gestões anteriores, observava da janela do seu local de trabalho a evolução da doença de Viviane. Explica que, com o tempo, foi possível notar os efeitos do avanço da doença, como a atrofia dos ossos e a perda dos movimentos. Relata ainda sua preocupação com a possibilidade de, em breve, Viviane necessitar de alimentação por sonda. Enfatiza a importância de valorizar a nossa saúde e elogia a força da família da paciente, reconhecendo o esforço e dedicação com que enfrentam a situação. Destaca que, embora o medicamento talvez já não tenha grande efeito para Viviane, é fundamental lutar para que outras crianças tenham acesso ao tratamento o quanto antes. O **vereador Nelso** solicita esclarecimentos sobre o tratamento. O **vereador Fabiano** informa que o tratamento consiste em noventa cápsulas e que o medicamento tem a função de retardar o avanço dos sintomas, proporcionando aos pacientes uma vida mais longa e digna. A **vereadora Solange** complementa com mais informações, dizendo não saber se o SUS conseguirá arcar com os custos do tratamento, mas destaca que um estudo será conduzido para buscar alternativas que viabilizem o apoio às pessoas acometidas pela doença. O **Presidente** também faz uso da palavra, lembrando momentos da convivência com Viviane no início de sua trajetória escolar, mencionando que estudou com ela e acompanhou de perto os primeiros sinais da enfermidade. Parabeniza o vereador Fabiano pela iniciativa e manifesta seu compromisso de ajudar na divulgação da causa junto a grupos de WhatsApp e contatos com políticos do estado, incentivando que ações semelhantes sejam replicadas em outros municípios. Afirma ainda que, se necessário, irão até Brasília para entregar a moção pessoalmente. Após as manifestações, a moção é colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o presidente concede a palavra livre, sendo a mesma iniciada pela **vereadora Maria Elena**, que comenta sobre a Amostra de Ciências e Tecnologia da Escola Joaquim D'Agostini, elogiando o evento, descrevendo as atividades que presenciou e destacando o quanto achou interessante. Parabeniza os alunos pela criatividade e pela qualidade das exposições, bem como os responsáveis pela coordenação dos trabalhos. Em seguida, relata ter visitado a cascata localizada no Rio Cassiano, no município, e lamenta ter encontrado grande quantidade de lixo no local, inclusive sacolas de lixo amarradas em meio à vegetação. Manifesta tristeza diante da situação e ressalta a necessidade de conscientização por parte da população quanto à preservação do meio ambiente. Posteriormente, a **vereadora Solange** faz uso da palavra para parabenizar o vereador Fabiano pela moção apresentada e orienta a senhora Viviane, considerando que

provavelmente há um médico a acompanhando, no sentido de que, caso esse profissional emita uma declaração a respeito do referido medicamento, tal documento poderá auxiliar no andamento do processo. Em seguida, levanta dúvidas relacionadas à obra de pavimentação realizada em frente ao ginásio, mencionando que os moradores vizinhos questionam sobre a situação da galeria e se esta permanecerá como está ou se haverá continuidade das obras, uma vez que agora há pavimentação asfáltica no local. O **Presidente** responde que a administração municipal está aguardando o recebimento de recursos financeiros para dar continuidade à obra da galeria, cujo valor é orçado em um milhão e quinhentos mil reais, esclarecendo ainda que o asfalto foi executado como medida paliativa para minimizar os transtornos causados pela poeira às residências próximas, e que, quando a obra for iniciada, a pavimentação será removida apenas nos trechos necessários para a sua execução. Na sequência, a palavra segue ao **vereador Nelso**, que comenta sobre o assunto da canalização mencionado anteriormente pela vereadora Solange, esclarecendo que aguardam o repasse de recursos financeiros para, então, iniciar os trabalhos necessários. Informa que já realizou um pedido e que fará mais uma indicação para que as crianças embarquem diretamente em frente à porta do colégio, evitando que precisem caminhar, especialmente em dias de chuva, e destaca que sobre a canalização será construída uma rua de sentido único, com cobertura destinada ao embarque e desembarque dos estudantes. Menciona ainda que um dos fatores que dificulta o andamento da obra é a presença de ipês, sendo que será necessário suprimir ao menos um exemplar, o que contribui para a lentidão do processo, pois, por parte do município as obras já teriam sido iniciadas. A **vereadora Solange** questiona se a resistência quanto à supressão dos ipês parte da população, ao que o **vereador Nelso** responde que é o órgão ambiental que não autoriza e impõe burocracias ao processo. A **vereadora** então afirma que, caso o rio venha a invadir as casas da população, os desabrigados deveriam ser levados ao órgão ambiental, já que este dificulta a execução de algo que é de benefício à comunidade. Em seguida, o **vereador Nelso** parabeniza a indicação do vereador Ademir, mas informa que, na quarta-feira anterior, já havia comparecido ao local e realizado a instalação da proteção mencionada na proposição. O **vereador Ademir** confirma que presenciou o vereador realizando a instalação após ter criado a indicação, justificando que se tratava de uma medida necessária. Ambos concordam sobre a relevância da ação, e o vereador Nelso menciona que a proteção foi feita com encaixe, possibilitando a remoção em caso de elevação do nível do rio. Também acrescenta informações e tece críticas às atitudes de seu colega de trabalho, em razão das dificuldades impostas com relação à execução da referida obra. Assim, a palavra retorna ao **Presidente**, que agradece a aprovação unânime dos projetos apresentados e comenta sobre a visita do secretário de infraestrutura, senhor Jerry Comper, destacando que a bancada do MDB esteve presente no evento em que o referido secretário anunciou o repasse de trezentos e oitenta mil reais para obras e pavimentações asfálticas no interior, elogiando o projeto que visa expandir a pavimentação asfáltica por todo o município. Parabeniza ainda a equipe Vasco Santo Antônio pelos jogos disputados no município de Caçador, onde chegaram à fase semifinal representando o município, mesmo sem o apoio financeiro da administração pública. Menciona também a participação da equipe de xadrez em competição realizada no município de Cunha Porã, onde conquistaram diversas medalhas, destacando entre os premiados o filho do vereador Gervesson,

parabenizando as famílias pelo incentivo e os atletas pela dedicação, enaltecendo o esporte xadrez. Em relação às questões ambientais, manifesta concordância com a fala anterior da vereadora Solange e defende a elaboração de uma moção para pressionar os deputados estaduais e federais a fim de alterar a legislação vigente, afirmando que há excessos nas exigências e que, na hora de prestar auxílio, especialmente nas ações de limpeza dos locais atingidos, os órgãos ambientais não colaboram. Critica o rigor das restrições, alegando que os ipês podem ser replantados facilmente, bastando lançar sementes em outros locais. Relata ter assistido a uma reportagem veiculada no estado do Rio Grande do Sul sobre a morte de um produtor rural que estava cortando lenha de eucalipto, apontando que o governo estaria intervindo até mesmo em propriedades particulares, e menciona outras dificuldades enfrentadas pelos agricultores atualmente. Faz críticas ao governo e à carga tributária imposta sobre essas atividades. Nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Fabiano Miqueloto

Gervesson Antonio Cadore

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis